



"Quando eu não tinha nada o que comer, em vez de xingar eu escrevia": uma proposta didática em escolas da RMPA a partir do livro Quarto de despejo - diário de uma favelada

Monique Valgas Ferreira
Universidade La Salle

Danielle Heberle Viegas (Orientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral e Pôster

Tema

Ciências Humanas

Palavras-chave

História e Literatura, Região Metropolitana de Porto Alegre, Ensino de História.

OBJETIVO

A presente comunicação tem como objetivo refletir sobre o uso da literatura como uma fonte para o ensino de História em escolas de Ensino Médio localizadas em municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre. Versará sobre a biografia de Carolina Maria de Jesus, com base em pesquisas bibliográficas e o seu livro Diário de Bitita onde traz as memórias de infância da autora, tendo sua publicação somente após sua morte.

MATERIAL

Sendo assim parte de uma mais ampla baseado no livro Quarto de despejo - diário de uma favelada. A autora, que foi moradora da favela do Canindé em São Paulo, descreve na obra temas de seu cotidiano em meados da década de 1950, tais como miséria, preconceito e violência. O diário, pode ser problematizado junto à realidade dos alunos para desenvolver oficinas didáticas a partir das quais possam reconstruir a sua história local.

METODOLOGIA

A pesquisa está teoricamente embasada nas proposições de Sandra Pesavento e Angela de Castro Gomes. No artigo O mundo como texto: leituras da História e da Literatura de Sandra Pesavento, a literatura serve como fonte histórica e como um retrato do imaginário para traçar perfis que caracterizam a sociedade em distintos períodos. Nesse sentido, a literatura serve como meio para reconstruir as sensibilidades, os valores, os pensamentos e as representações da formação de grandes centros metropolitanos no Brasil contemporâneo. Angela de Castro Gomes agrega aportes para essa proposta ao teorizar sobre a importância dos diários, das biografias e das cartas como fontes históricas para a inserção das pessoas ditas comuns na escrita e no ensino de história. Metodologicamente, a análise de conteúdo de temas presentes em na obra Diário de uma favelada serve de base para a composição de oficinas didáticas com alunos e alunas do Ensino Fundamental. Por meio dessas oficinas, os alunos e alunas são convidados a realizarem escritas de seu cotidiano que, posteriormente, são confrontados com temas estudados em sala de aula.

RESULTADOS



Como justificativa, apresenta-se a importância do uso de diários como fontes históricas e didáticas, a fim de relacionar conteúdos da disciplina de História do Brasil Contemporâneo com a realidade dos jovens.

CONCLUSÃO

Compreende-se a região metropolitana como um território privilegiado de análise, visto que muitas cidades que a compõem são marcadas por estereótipos que podem ser problematizados a partir dos temas descritos no livro. Nesse sentido, são alguns eixos de investigação: migrações, violência e urbanização.